

# Presença do quercismo

ESTADO DE SÃO PAULO

O Banco do Estado de São Paulo (Banespa) recusara-se até sábado a entregar à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento informações sobre a movimentação da conta do deputado Manoel Moreira, nos últimos cinco anos. O coordenador da Subcomissão de Bancos da CPI, deputado Benito Gama (PFL-BA), qualificou como "muito grave" essa omissão, de resto inexplicável. O deputado José Dirceu (PT-SP), por sua vez, entende que o ex-governador de São Paulo Orestes Quéricia tem usado de sua influência para preservar Moreira, um de seus maiores e mais fiéis aliados.

Quem conhece o mundo de sombras em que vive o quercismo não haverá de estranhar o que sucede. Esse estranho fenômeno político que emergiu de Campinas e de-

monstra um poder de resistência acima de qualquer previsão vem-se especializando nesse tipo de expediente que consiste em tirar o máximo de proveito de situações escusas, enquanto veste as máscaras que lhe permitem perturbar o julgamento da opinião pública.

Sucede que manobras como a que dá ensejo a este comentário já se tornaram tão sovadas que são facilmente identificáveis em sua origem e em seus propósitos. Que se pensava, afinal, no Banespa? Que será possível impedir o acesso às informações de que carece a CPI? Cuidado! Os dados requeridos, ou melhor, requisitados, não podem ser engavetados para permitir que a irregularidade produza efeitos favoráveis ao implicado nas acusações não desmentidas e, mesmo, confirmadas. O deputado Manoel Moreira não deu à CPI ex-

plicações sobre a movimentação de nada menos de US\$ 3,2 milhões; e, afetando ingenuidade, se declarou assustado com tal montante — mas de assustar o contribuinte, que de repente se defronta com notícias como as que vêm à tona nos trabalhos da CPI do Orçamento.

Mas um resultado prático o deputado Moreira colheu, em consequência do acaso providencial que lhe proporcionou o Banespa. A inquirição dele não pôde ser preparada como deveria ter sido, pela falta das informações de que se precisava. Foi o Banespa o único estabelecimento, entre todos aqueles em que o deputado quercista tem con-

ta, que até sábado deixara de enviar cópias de extratos e cheques para exame da Comissão. Diz-se que a CPI vai exigir explicações. Quanto mais cedo, melhor.

De acordo com o deputado José Dirceu, os documentos estão sen-

do trancafiados no Banespa por causa de operações irregulares concluídas com o deputado paulista. "Tenho notícias de diversas transformações de dívidas em créditos em liquidação", afirmou o de-

putado José Dirceu. Isso não deixa de ser estranho, diante dos excelentes valores de que dispôs o sr. Manoel Moreira. Terá sido essa uma razão a mais para que ficasse rico tão depressa?

## Protegendo o deputado Manoel Moreira, o Banespa sonega informações à CPI do Orçamento